



# Mantendo a Chama Acesa

Fazendo uma retrospectiva dos cinco últimos anos da educação adventista na Divisão Intereuropeia (DIE), encho-me de gratidão pela orientação e providência de Deus, pois, apesar das nossas falhas e deficiências, Ele nos fez chegar até aqui. É emocionante ver os novos projetos realizados e as melhores práticas consolidadas.

A Universidade Adventista Italiana inaugurou recentemente um novo prédio multifuncional, que abriga a biblioteca, o refeitório e o residencial da instituição. Localizada no centro de uma vasta área hospitalar que serve Florença e seus arredores, a pousada “CasAurora” oferece alojamento a um preço bastante acessível para os familiares de pacientes que enfrentam uma internação mais prolongada no hospital. Muitas vezes, o confronto com o sofrimento de um ente querido faz com que os visitantes da pousada reflitam sobre as questões fundamentais da vida e da

morte, assim, há sempre um capelão disponível para prestar assistência.

A interação entre os alunos e o pessoal da pousada também ajuda a transformar a “CasAurora” em uma comunidade de grande influência para a igreja. Isso se reflete na seguinte carta enviada por um hóspede: “Neste canto do paraíso, onde fiquei [...] para estar perto de minha esposa [...], internada em uma clínica vizinha, e onde as pessoas, até então desconhecidas para nós, têm orado por ela e lhe oferecido flores, pude apreciar novamente a dimensão de viver em uma irmandade [...]. Descobri a vitalidade do cristianismo em uma comunidade ativa e de espírito jovem. Apreciei a profunda fé, o compromisso, a coerência e, ao mesmo tempo, a abertura de espírito dos funcionários, dos alunos de teologia e dos pastores. Meus agradecimentos a [várias pessoas citadas] e a outros, cujos nomes eu não me lembro, mas não me esqueci dos rostos ou das conversas que tivemos [...]. Mesmo não sendo cris-

tão, encontrei um mundo ao qual sinto que pertenço culturalmente.”

## Outras atividades evangelísticas

Como parte do preparo dos futuros pastores, nossos oito seminários teológicos continuam a se envolver em atividades evangelísticas. Uma dessas atividades é o projeto *ProMissão*, da Universidade Adventista de Friedensau, entre o grupo étnico maasai, na Tanzânia.

Por 15 anos, dois professores universitários, László Szabó e Stefan Höschele, trabalharam como missionários na Tanzânia e fizeram amizade com muitos nativos. Isso abriu o caminho para as equipes de Friedensau (localizada em Möckern, na Alemanha) fazerem visitas anuais de três semanas para distribuir água e ajudar na criação de um sistema de fornecimento constante de água, por meio da canalização.

Por causa da seca, há escassez de comida naquela área. Assim, os estudantes também distribuem frutas, legumes,

arroz e feijão. A educação básica ainda não é algo comum entre os maasai, e a maioria dos adultos não sabe ler nem escrever. Para seus filhos, as chances são melhores agora, mas as escolas públicas ficam muito longe, portanto, outro objetivo do projeto é a construção de escolas e casas comunitárias na região das estepes, onde vivem os maasai. Durante a semana, os prédios serão usados como escolas e, nos finais de semana, como igrejas. A DIE administra, atualmente, sete pré-escolas, com mais de 400 crianças matriculadas.

Mas as pessoas precisam de mais do que isso. Elas precisam de esperança. Assim, a pregação do evangelho também é parte essencial do projeto. Durante sua estada na Tanzânia, os alunos visitam regularmente as pessoas em suas casas, oram pelos enfermos e compartilham sua esperança. Depois que os alunos voltam para a Alemanha, o tra-

balho continua. O projeto *ProMissão* contrata evangelistas e professores locais, que servem o povo alegremente e de todo o coração.

Outra área de atividade que também requer mais atenção é o Ministério Adventista para Alunos de Faculdades e Universidades (AMiCUS)\* não adventistas. Suas versões mais ativas na Alemanha, Itália, Portugal, Romênia e Espanha têm abordagens ricas e multifacetadas para dar apoio espiritual a estudantes universitários adventistas, envolvendo esses jovens no evangelismo e preparando-os para alcançar seus colegas e professores. Um exemplo disso é a iniciativa *¿Por qué?* – do AMiCUS<sup>1</sup> espanhol, que oferece uma série de palestras públicas para estimular o diálogo sobre assuntos transcendentais, como a existência de Deus, a veraci-

dade da Bíblia e a relação da fé com a ciência. Os alunos são incentivados a convidar seus amigos, cuja visão do mundo seja diferente da que possuem, a fim de iniciar um diálogo aberto entre crentes e não crentes.

### Facilitando a interação entre os professores

Mesmo que as barreiras linguísticas dificultem o trabalho em equipe entre as nossas escolas, os líderes educacionais da DIE criam eventos que facilitam a interação entre os professores e funcionários, como as conferências realizadas para professores em Portugal, Espanha e para os países de língua alemã (Alemanha, Áustria, Suíça); uma convenção para bibliotecários, preceptores e capelães, organizada em parceria com a Divisão Transeuropeia; e a já tradicional Convenção Bienal dos Professores Europeus de Teologia (ETTC)\*.



O projeto *ProMission*, da Universidade Adventista Friedensau, na Alemanha, oferece oportunidades de intercâmbio cultural entre os estudantes universitários e o povo massai, na Tanzânia.



## Programas para o ensino de línguas transformam vidas

Cinco das nossas faculdades<sup>2</sup> oferecem programas para o ensino de línguas que, além de envolver os alunos em uma cultura estrangeira, com frequência revelam ser os promotores de uma nova vida com Jesus.

Sharon<sup>3</sup> queria passar o verão de 2013 na França e aprender a língua local. Ela chegou à Universidade Adventista da França, em Collonges, sentindo-se oprimida e desanimada, após passar por um período de depressão profunda que destruiu sua autoestima, suas relações com os outros e sua fé.

Houve, é claro, pessoas que quiseram ajudá-la: família, amigos e professores, mas nada deu certo. Deus parecia estar realmente muito distante. Aos poucos, porém, se convenceu de que um ambiente diferente poderia ser bom para ela e, por meio da interação com os professores, colegas e o pessoal de apoio, começou a recobrar sua *joie de vivre* (alegria de viver). O tema espiritual daquele verão, “Os *Tweets* de Jesus”, fez despertar outra vez o seu interesse por um relacionamento com seu Salvador. Mas o verão passou rapidamente, e ela estava com medo de sofrer uma recaída. No entanto, com nova determinação, e pela providência de Deus, conseguiu retornar a Collonges em setembro, cheia de otimismo diante do futuro e com o desejo de ser batizada.

## Desafios significativos

Uma visão acurada e positiva com relação à riqueza e à qualidade da experiência educacional em nosso território não é uma tentativa de negar ou ignorar as múltiplas dificuldades da educação adventista na Europa. Em um contexto onde a escolarização é predominantemente gratuita, torna-se um desafio constante manter o número de matrículas e as contas equilibradas. Também, em um ambiente declaradamente secular, os líderes e professores devem estar cientes da necessidade de manter a identidade e a filosofia da



Marius Marinescu se reuniu novamente com a família após doze anos de separação.

educação adventista. Numa Europa fragmentada pelo orgulho nacional, línguas e culturas, é preciso envidar persistentes esforços para manter a coesão entre as nossas escolas. Nessa área, com suas universidades gigantes, necessitamos de criatividade sustentável e consistência na qualidade para demonstrar a relevância da educação adventista. Entretanto, devido ao comprometimento dos quase 800 professores de nossas 67 instituições de ensino, aproximadamente 6.000 alunos têm o privilégio de receber uma educação de qualidade, baseada na premissa fundamental de que “a obra da educação e da redenção são uma”.<sup>4</sup>

Para finalizar, vamos ver outra experiência de transformação que ocorreu no Colégio Adventista “Maranatha”, em Cluj-Napoca, na Romênia.

## Salvando vidas

Embora mal tivesse completado oito anos de idade, o menino já se sentia sozinho, abandonado e com raiva. Seus pais imigraram para a Espanha, dei-

xando-o aos cuidados de seus avós, na Romênia. Revoltado e em desespero, ele e o primo de onze anos decidiram fugir. Viajaram 120 km até a capital do país, Bucareste, onde dormiram na Estação Ferroviária do Norte.

Quando os pais ficaram sabendo do desaparecimento dos meninos, voltaram imediatamente para casa, a fim de procurá-los. A polícia foi avisada, cartazes foram impressos, folhetos distribuídos, mas sem sucesso. Os meninos tinham desaparecido naquela metrópole.

Os guardas expulsaram os dois fugitivos para fora do prédio da Estação Ferroviária do Norte, o que os obrigou a viver em abrigos improvisados de papelão. Em uma manhã de novembro, os policiais encontraram os garotos tremendo de frio. Horrorizados com o pensamento de serem enviados de volta para casa, os meninos fingiram não saber sua identidade. Consequentemente, receberam novos nomes e novas certidões de nascimento, o que tornava



Participantes do Congresso para Capelães, Preceptores e Bibliotecários, realizado no Newbold College, Inglaterra, em 2014.



Concílio Bial para Professores de Teologia das Instituições Europeias, realizado no Middle East Union College, em Beirute, Líbano, em 2013.

improvável que seus pais voltassem a vê-los novamente. Colocados em uma instituição de assistência à infância, a vida parecia ter estabelecido um curso irreversível para eles.

No entanto, devido a circunstâncias providenciais, o menino mais jovem, Marius, passou a viver em um lar cristão e, em 2010, foi enviado para o Colégio Adventista “Maranatha”. Mas ele recebeu mais do que uma educação formal: colegas amorosos, professores compreensivos e motivadores, preceptores bondosos no dormitório e uma nova visão do mundo que abriu sua mente para novas possibilidades. Ele nunca mencionou sua família, mesmo

sabendo à qual pertencia, nem disse o seu verdadeiro nome, embora soubesse muito bem qual era. No entanto, através dos programas espirituais regulares da escola e pelos amáveis relacionamentos que desenvolveu com o corpo docente, com o capelão e com seus colegas de classe, Marius abraçou a realidade de que tinha um Pai celestial que dele cuidava e começou a se preocupar também com sua família terrena. Quando fazia o terceiro ano do ensino médio, ele reabriu um capítulo de sua vida que havia sido selado – decidiu revelar sua verdadeira identidade e entrar

em contato com sua família.

No caminho para casa, muitas perguntas invadiam sua mente. Será que alguém o reconheceria? Será que seus pais o receberiam de volta? Como a família reagiria à sua nova fé? Encorajado pela história do filho pródigo, que tinha aprendido nas aulas de Bíblia, e guiado pelos moradores intrigados de sua aldeia natal, a quem pedia informações, ele encontrou a bela casa que pertencia a seus pais. Mesmo depois de doze anos, sua mãe o reconheceu. Providencialmente, durante sua ausência, seus pais também conheceram a mensagem do amor de Deus. Em meio às lágrimas de alegria, ele começou a entender melhor tudo o que tinha aprendido a respeito de Deus, Sua bondade e providência.

Nossa escola experimentou esses intensos momentos espirituais com alegria e gratidão. Marius é apenas um exemplo dos vários alunos que tiveram seu coração transformado pela educação adventista e cujo anseio por um lugar melhor se manifestou em nossas salas de aula. *Soli Deo Gloria!* [Glória a Deus somente!] ✍



**Barna Magyarosi, ThD,** é diretor de Educação para a Divisão Intereuropeia dos Adventistas do Sétimo Dia em Berna, Suíça.

#### NOTAS E REFERENCIAS

1. O nome da Associação em espanhol é *Asociación de Estudiantes y Graduados Universitarios Adventistas de España* (AEGUAE).
2. A Universidade Adventista Italiana (para o idioma italiano), Universidade Adventista Frieslandau (para o alemão), o Seminário Bogenhofen (para o alemão), o Seminário Adventista de Sargunto (para o espanhol) e a Universidade Adventista da França (para o francês) oferecem, atualmente, os programas para o ensino de línguas.
3. *Pseudônimo*.
4. Ellen G. White, *Educação* (<https://egwwritings.org/>), p. 30.

\* Pela Sigla em inglês